



MONITORIA DE QUÍMICA NA UFFS CAMPUS ERECHIM

Magali Kemmerich
magali.kemmerich@uffs.edu.br

Kauê Câmara Leal de Oliveira
kaue.oliveira@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular.

Campus Erechim

RESUMO

O projeto de monitoria em Química teve como propósito principal oferecer suporte ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes matriculados nos componentes curriculares dessa área, ofertados nos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, e Engenharia Civil. Conforme os objetivos estabelecidos no projeto que fundamentou a proposta, a monitoria buscou estimular nos acadêmicos-monitores a percepção do processo de ensino, promover avanços na aprendizagem em Química básica, e colaborar para a redução da evasão e o aumento dos índices de aprovação nas disciplinas. Ao longo da execução das ações, verificou-se que tais metas foram sendo gradualmente alcançadas. Segundo estudos como o de Silva et al. (2018), as taxas de desistência tendem a ser mais elevadas nas fases iniciais de cursos das áreas de ciências exatas, sendo a disciplina de Química frequentemente apontada como um dos fatores dificultadores, em função de lacunas na formação básica dos estudantes. Aspectos sociais, como questões econômicas e pessoais, também influenciam esse cenário. Em consonância, Frison (2016) destaca que projetos de monitoria em instituições de ensino superior vêm apresentando resultados positivos, representando estratégias alternativas de apoio ao ensino. A autora ainda reforça que a parceria entre professores, monitores e alunos favorece significativamente a aprendizagem. No caso dos monitores, essa prática contribui para o desenvolvimento de habilidades como a autorregulação, ou seja, a capacidade de planejar, executar e refletir sobre os próprios processos de ensino e aprendizagem. A metodologia adotada na monitoria incluiu a realização de encontros em sala de aula para discussão de conteúdos teóricos e resolução de exercícios, bem como a participação do monitor em aulas práticas, em colaboração com os docentes responsáveis. Observou-se que a procura pelos encontros era mais intensa em períodos próximos às avaliações, quando os alunos buscavam reforço para resolução de listas e esclarecimento de dúvidas. Do total de alunos do público-alvo,



os alunos do curso de Agronomia foram os que apresentaram maior demanda da monitoria. Especificamente na disciplina de Química II, 25 alunos participaram da monitoria. Destes, 17 haviam obtido nota inferior a 6,0 na primeira avaliação. Após orientação para frequência contínua nas sessões de monitoria, apenas 4 estudantes não conseguiram recuperar a nota nas avaliações seguintes ou no exame final. De modo geral, os resultados evidenciam ganhos significativos para todos os envolvidos. Os professores puderam contar com o suporte do monitor para ampliar o alcance do conteúdo e atender melhor os discentes. Os estudantes, por sua vez, encontraram na monitoria um espaço complementar de aprendizagem, que contribuiu diretamente para a melhoria do desempenho acadêmico. O foco nas atividades esteve na preparação para as provas e na resolução de exercícios, o que se mostrou eficaz, conforme indicam os avanços observados nas avaliações. Assim, conclui-se que o projeto de monitoria impactou positivamente o processo de ensino-aprendizagem dos alunos atendidos.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino-Aprendizagem. Química básica.

Referências

AMORIM, T. B.; PAIXÃO, M. F. M.; SILVA, A. G. C. A importância da monitoria para o aprendizado de química. **Revista de Ensino de Engenharia**, v.36, n.2, 2017, p. 27-34.

Disponível em: < [A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O APRENDIZADO DE QUÍMICA | Revista de Ensino de Engenharia](#)> Acesso em: 20 abr. 2025

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 27, n. 1, p. 133–153, 2016.

Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8645902>>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SILVA, K. N. da; FIGUEIREDO, M. C. Curso de licenciatura em química: motivações para a evasão discente. **ACTIO**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 237-254, mai./ago. 2018. Disponível em:

<<http://periodicos.utfpr.edu.br/actio>> Acesso em: 20 Abr. 2025.